

Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
Realizada no dia 22 de junho -
de 1976, às 17.00 horas.

Aos vinte e dois dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Osvaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira, Alair Francisco Loure, - Expedito Soares da Silva, Aroldo Francisco, Adir Pereira Zóximo, Antônio Corrêa de Souza, José Benifácio Ferreira Novellino, Geraldo Vasconcellos Tavares e José Lima de Andrade. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Logo em seguida, determinou a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se a leitura do expediente, que constou do seguinte: Ilogão do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, objetivando levar os mais sentidos votos de pesar, pelo desaparecimento do Senhor Deputado Juvenio Sant'Ana, - morto de maneira condenável, a família enlutada: - Ofício do Conselho de Contas dos Municípios, remetendo as inclusas publicações, compreendendo a Lei nº 1, de 13 de novembro de 1975, que dispõe sobre a organização do Conselho de Contas dos Municípios deste Estado: Ofício nº 2081/76 da Secretaria do Governo do Estado do Rio de Janeiro, respondendo o ofício nº 85/76, o qual examinou a Secretaria de Estado de Segurança Pública, cópia da indicação apresentada nesta Casa pelo Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos; Ofício nº 14/76, do Serviço de Registro e Assistência do Arquivo Nacional. Terminou.

nada a leitura do expediente, o penhor presidente conce-
 deu a palavra ao primeiro orador inscrito Senhor Vere-
 dor Ulisses de Bessa Teixeira, que iniciando congratulou-se
 com os seus pares, esperando que a presente sessão trans-
 corresse num clima de total solidariedade. Logo após,
 fez comentários a respeito do abandono em que se
 encontra o tradicional bairro Passagem, por culpa ex-
 clusiva do descaso da Administração Municipal. -
 Comentou sobre a promessa do Prefeito Municipal em
 calçar duas ruas do Bairro Marlim, bem como a Rua
 Constantino Henneslau, mas para tristeza dos morado-
 res daqueles locais, até a presente data nenhuma pro-
 vidência fora tomada neste sentido. Fez apelo aos le-
 readers desta Casa, que tem sido zelosos e que através
 do mandato concedido pelo povo, tem procurado se-
 dedicar as causas públicas, afim de que vá verificar
 a obra que querem fazer no Bairro Passagem, obtin-
 do uma rua daquele local. Afirmou o vereador, que
 a referida obra não foi autorizada pelo prefeito muni-
 cipal, porém a mesma tem a sua continuidade, fa-
 zendo crer que fora com ordem dos seus assessores, des-
 respeitando a autoridade máxima deste Município, que
 é o Prefeito Municipal. Disse que esteve na Divisão de
 Obras da Prefeitura e solicitou que fosse embargada
 aquela obra, porque se existe um plano de urbaniza-
 ção destinado a abertura daquele local, não é possível
 que pessoas estranhas ao nosso Município que não ama
 esta terra, não expete uma ordem dada pelo primeiro
 mandatário deste Município, em desrespeito também ao
 povo que elegeu Antônio do Nascimento Santos, desrespeitan-
 do este, provocado principalmente pelos assessores da Pre-
 feitura. Disse que o seu objectivo principal é defender
 a única e exclusivamente os interesses do povo, e por isso

falava aos moradores do bairro passagem que não tem se
ometido em prol dos seus interesses, ao contrário dos assessor
es da Prefeitura que nem desrespeitando as ordens dadas
pelo Prefeito Municipal. Disse que tem acompanhado o tem
po que a atual Administração teve para abrir a Avenida
do Contorno, pelo menos até o bairro Marlim, mas não
tem encontrado boa vontade da mesma, e que nenhuma
data fora determinada pelo Executivo Municipal,
pois se a Administração tivesse o cuidado de abrir a
aquela artéria o bairro passagem teria a bela estática que
merece. Pediu a Deus que nesta hora de sua fala, os
assessores do Prefeito Municipal tivessem ouvido, mas fi
ca na certeza de que a bancada da Arena, representa
da nesta hora pelos vereadores Geraldo Tavares, Expedito
Joares da Silva e Arildo Francisco, possam levar ao
conhecimento do Prefeito, de que existe pessoas ligadas
ao seu governo que outra coisa não fazem a não per
desmoralizá-lo perante a opinião pública. Tecer comen
tários a respeito do Colégio João Bessa, que se encontra
em total abandono, colocando inclusive em risco a
saúde das crianças que ali estudam, mas que teve a
oportunidade de solicitar providências ao Prefeito, sendo
dada a ordem pelo menos para solução do problema, -
mas novamente em desrespeito as ordens do primeiro
mandatário do nosso Município, os seus assessores não
deram importância e continua aquele problema af
tando sensivelmente as crianças daquele estabeleci
mento de ensino. Concluindo, deseja que nesta noite
os vereadores que passarão a usar a tribuna, tragam
realmente o seu programa, capaz de atender àqueles
que estão ouvindo a transmissão dos trabalhos desta
Casa, porque somente assim passam a acreditar que
foram eleitos para defender exclusivamente os interesses

do povo deste Município. Com a palavra o Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que iniciando teve comentários sobre as palavras do Vereador Walter de Bessa Teixeira, onde teve a oportunidade de usar a tribuna por aproximadamente 30 minutos com a finalidade específica de criticar a Administração Municipal, mas lamentou que o Ilustre Vereador não tenha dito desta tribuna uma das maiores realizações do governo de Antônio de Ilacido Castro, e também, que tenha esquecido do povo do 4º Distrito, em não ter dito que o posto médico do Arraial do Cabo, construído na atual Administração, esteja funcionando intermitentemente vinte e quatro horas, servindo aquela população humilde, os trabalhadores e àquelas necessidades que até então altas horas da madrugada, eram obrigados vir para Cabo Frio obter o atendimento médico necessário. Lamentou também, que o Vereador Walter de Bessa Teixeira, não tenha agradecido ao Prefeito Antônio Castro e seus assessores, em especialmente a Stêlio Santos, pelo funcionamento do posto médico do 4º Distrito e por isso afirmou o Vereador, que é muito fácil fazer oposição. Continuando falou que o posto médico do Arraial do Cabo, para muitos parecia sonho e foi tido inclusive como motivo de xacota e de debate, mas lá está em pleno funcionamento, e no dia de ontem foram atendidas naquele posto, cerca de aproximadamente trinta pessoas, que lá foram em busca do socorro médico. Logo após, disse que esta magnífica obra do Prefeito Antônio Castro, juntamente com o Assessor Stêlio Santos, não merece do Vereador Walter de Bessa Teixeira, os elogios necessários, por que o mesmo pertence a oposição, e oposição entra nisso não faz a não ser criticar a Administração Municipal. Em aparte o Vereador Alair Francisco Correia,

disse que o Vereador Geraldo Tavares, não poderia dizer - que a oposição não contribuiu pelo funcionamento do posto médico do Arraial do Cabo, porque na realidade a mesma foi iniciada pelo governo do U.D.B., e que a oposição foi contra apenas pela inauguração do prédio sem seu funcionamento imediato, e a Administração Municipal não fez outra coisa e não se cumpriu com sua obrigação, porque na realidade o Arraial do Cabo contribui com 67% da arrecadação do Município. Continuou a palavra o Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que disse que o movimento Democrático Brasileiro após o início daquela obra teve dois anos de governo, mas não concretizou aquela obra, que foi quando era prefeito o Senhor Ottonio dos Santos. Parabensou-se com o Prefeito Antônio Castro, Stelio Santos e todos os assessores do governo Municipal, que contribuíram com o progresso do Arraial do Cabo, para que aquele povo pudesse ter hoje o seu posto médico em funcionamento. A seguir passou a comentar sobre as obras que serão iniciadas pelo governo Municipal, como sejam, Escola no Bairro Unama, Escola no Bairro Pilula Mater; Escola na Figueira, Escola no Bairro Trainha, Escola no Jardim Boa Esperança, Posto médico do Bairro São Cristóvão, Escola no Caiçara, calçamento da Rua Lagundes Varela e do Bairro Lito no Arraial do Cabo. Falou que sem dúvida nenhuma Stelio Santos será o prefeito de Cabo Frio, para dar continuidade as obras do governo de Antônio de Ilacido Castro. Encerrou ao falar que a promessa feita em campanha eleitoral - passada, foi cumprida pelo governo de Antônio Castro e Stelio Santos. Agradeceu a tolerância da Presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Alain Francisco Louisa, que iniciando referiu-se as palavras do Vereador Geraldo Tavares e disse que não poderia acitar que o mesmo de-

vereador quisesse que um Vereador do M.D.B., sem haver mo-
 tivos justos elogie através do seu tempo na tribuna a Ad-
 ministração Municipal, afim de levar determinadas va-
 ntagens, não querendo dizer com isto que o vereador ci-
 tado quando elogia a Administração esteja levando van-
 tagens. Logo após, teve comentários a respeito da má ad-
 ministração de Antônio de Macedo Castro e seus asseso-
 res, referindo-se ao posto médico recentemente inaugura-
 do, quando a atual administração não fez outra coisa
 a não ser cumprir com a obrigação, pois o povo do 4º Dis-
 trito necessitava urgentemente do referido posto, construí-
 do depois de 3 anos e vários meses de governo. Comentou
 sobre a Convenção do M.D.B., realizada no domingo pas-
 sado, onde teve a demonstração que o partido emedebista
 será o vitorioso nas próximas eleições. Finalizando referiu-
 se a morte de uma criança na zona rural na locali-
 dade de Alecrim, afogada em um poço, a qual após a sua
 morte o seu corpo para desespero da família, estava
 sendo transportado de um lado para o outro através de
 um camburão da polícia, afim de ser ~~sequestrada~~ e
 finalmente sepultada, fato que demonstra a falta de
 Administração da Aliança Renovadora Nacional. Agrade-
 ceu a todos pela atenção dispensada. Com a palavra
 o Vereador Orlando Rodrigues dos Santos, que iniciando te-
 veu comentários a respeito das obras que são executadas
 pela atual administração, principalmente o asfalto da
 Rua Vilas Boas, no Arraial do Cabo, que se encontra to-
 talmente esburacado. Teve loucos comentários a respeito
 da união em que se encontram os componentes do Mo-
 vimento Democrático Brasileiro, em prol da vitória que
 por certo será esmagadora nas eleições que se aproxi-
 mam. Falou sobre os gastos exorbitantes e sem controle
 efetuados pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio, onde dei-

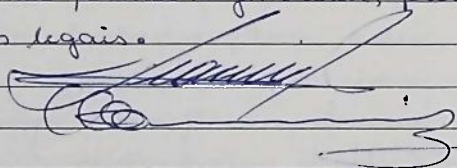
tam de fazer as obras necessárias para obem estar da comunidade, para gastar em coisas de interesse eleitoreiro. Fez longa explanação sobre a vida do Deputado Juvenio Ant'Ana e consequentemente a sua trágica morte. - Falou sobre sua indicação solicitando a construção de um prédio da Delegacia do Cabo Frio, a qual obteve resposta da Secretaria de Segurança, a qual se comunica - que se encontra previsto para este exercício a construção do prédio destinado a instalação da Delegacia Policial de Cabo Frio, dependendo do início das obras de solução administrativa entre a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e a Empresa Municipal de Obras Públicas. Acrescentou o vereador que somente não são atendidas as indicações formuladas por esta Casa ao Prefeito Municipal, porque as demais órgãos com brevidade dão-nos as respostas dos pedidos deste Poder Legislativo. Agradeceu a tolerância da Presidência e a atenção de toda a Casa. Com a palavra o vereador Antônio Coria de Souza, que iniciando apresentou votos de pesar a família enlutada do Senhor - Duca, no Arraial do Cabo, pela morte do seu filho no dia de ontem. Em seguida, fez comentários a respeito do posto médico do Arraial do Cabo, congratulando-se com aquele povo por esta obra, que sem dúvida graças aos Vereadores do M.D.B., nesta Casa, o mesmo se encontra em funcionamento. Fez críticas ao chefe da Polícia do Estado, em Cabo Frio, por desconhecer o valor de tudo deste Município, fazendo avaliações exorbitantes, mas que a culpa cabe exclusivamente do governo do Estado por não nomear um cidadão cabofriense para este posto, colocando um outro cidadão totalmente alheio ao valor de tudo neste Município. Disse que se Deus quizer o M.D.B. será governo neste Estado, porque Soturno Braga trilha por este caminho, afim de mudar muitas das -

coisas erradas que nem acontecendo. Acrescentou dizendo que se o povo estiver satisfeito com o governo Municipal da Aliança Renovadora Nacional em Cabo Frio, que vote nos seus candidatos, mas se o povo de Cabo Frio não estiver satisfeito que consagrem nas próximas eleições os nomes dos candidatos do Movimento Democrático Brasileiro. Tecer críticas ao Prefeito Municipal pela maneira em que se encontra o asfalto na rua Silas Bean, no Arsenal do Cabo, ainda mais, por ter sido colocado provisoriamente sobre uma estrada asfaltada, numa demonstração de irresponsabilidade e descaso da atual administração. Em aparte o vereador José Simas de Andrade, disse que o resíduo seria colocado naquela artéria, provisoriamente, até haver condições de ser executado um serviço perfeito. O vereador Antônio Corrêa de Souza, lamentou as palavras do vereador que o apartou, recriminando-o por defender esta administração, aparte o J. de e cont o ao povo que o elegem. Encerrou agradecendo a tolerância da presidência e à atenção de toda a Casa. Com a palavra o vereador Adin Pereira Júnior, que iniciando demonstrou os seus sentimentos à família do Senhor Duca, pelo falecimento do seu filho, num desastre automobilístico, aproveitou-se para solicitar o envio de voto de pesar à família enlutada, em nome do Poder Legislativo de Cabo Frio. Falou de suas atuações como pessoa humana e homem público e que inclusive sempre que a igreja assembleia de Deus do Bairro São Cristóvão lhe solicita algo, prontamente é servida e isso o entristece sempre, porque está pronto para trabalhar o povo da comunidade. Referiu-se ao ante-projecto de sua autoria que denomina um logradouro público com o nome de Mancel Apóstolo de Andrade, fazendo comentários sobre as atividades exercidas em vida pelo referido senhor. Com a -

aquiescência da Mesa, passou a ler na íntegra o anteprojeto acima referido. Iulticou a Administração Municipal pelas obras que foram feitas e estão sendo feitas no Bairro São Cristovão. Afirmou que Antônio Zéjimo, será o seu representante nesta Câmara, afim de defender a sua ideologia política. Tecer elogios a Senhora Maria Alves, pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento de Cabo Frio. Encerrou agradecendo a tolerância da Presidência e a atenção dispensada pelos nobres vereadores. Com a palavra o Senhor vereador José Benício Ferreira Novellino, que iniciando fez requerimento verbal a Mesa Executiva desta Casa, para que enviasse ofício de congratulações ao General Bruno Marinho, pela sua posse como membro do Conselho Consultivo da Companhia Nacional de Alcalis. Fez longos comentários sobre a vida turística do Município de Cabo Frio, que necessita ser reativada e que nenhuma providência concreta foi tomada pela administração Municipal. Citou grandes programações que se realizam em outros municípios deste Estado e que Cabo Frio, com a arrecadação exorbitante que possui e com as belezas naturais que encantam os visitantes poderia incentivar o turismo, pois assim logicamente traria maior número de turistas para a nossa terra e consequentemente melhor arrecadação para este Município. - Disse que Cabo Frio, poderia muito bem promover a realização do Festival do Camarão; Concurso de fotografias dos mais diversos recantos desta Cidade; Competições esportivas, porque temos um dos melhores estádios deste Estado; enfim uma série de providências poderiam ser tomadas, afim de reativar o turismo neste Município. Continuou criticando a Administração Municipal, pela falta do atendimento necessário aos turistas, re-

mo sejam a falta de uma rodoviária, bem como o mal atendimento que é proporcionado aos nossos visitantes pelo Pavilhão de Turismo desta Cidade. Tecem severas críticas à administração Municipal, pelo descaso para com esta linda e magnífica cidade, principalmente com relação ao serviço de limpeza pública que funciona em estado precário. Prossequindo fez longos comentários a respeito das obras de maior necessidade a serem feitas em todo este Município, obras estas que muitos dos vereadores poderiam ser feitos afim de atender a coletividade deste Município. Finalizou dizendo que é sua intenção não ficar de braços cruzados se o Povo do Cabo Frio está doente - que deve assumir o governo do Município de Cabo Frio em 1.977. Com a palavra o vereador Expedito Soares da Silva, que iniciando fez apelo aos vereadores desta Casa, para que não esqueçam que foram eleitos para representar o povo desta terra, uma vez que existe elementos que tem faltado três sessões desta Casa sem dar nenhuma satisfação à Mesa Executiva, não devendo esquecer que estão correndo o risco de perderem os seus mandatos. Disse que talvez assumirá por um período curto a presidência desta Casa, e desde já faz votos a esses colegas de Câmara que não procedam desta maneira, porque poderão ser candidatos a perder o seu mandato. Disse que há aproximadamente dois anos não fazia elogios ao Prefeito Municipal, mas que neste instante não poderia deixar de agradecer a Antônio de Ilacido Castro, pelo funcionamento do posto médico do Arraial do Cabo, que veio sem dúvida beneficiar à aqueles moradores. Comentou sobre o problema da falta d'água no Arraial do Cabo e aproveitou para fazer críticas à Administração Municipal por ter retirado os carros pipas que serviam àquela povo, os quais min-

ravam o suprimento do mesmo. Fez apelo ao Prefeito Antônio de Macedo Castro, para que providenciasse junto a Cia. Nacional de Alcalis, a colocação de resíduos nas ruas do bairro Macedônia, no Arraial do Cabo. Tecer críticas à Administração Municipal referente ao problema de iluminação pública deste Município. Disse que o seu maior desejo seria dirigir os destinos de Lobo Branco, porque muito embora não seja um homem culto, procuraria fazer uma administração idônea, ou quem idônea a do saudoso prefeito Barreiro, no Município de São Gonçalo. Fez apelo ao Prefeito Municipal, para que determine providências com relação a recuperação das torres do Estádio Hermenegildo Barcellos no Arraial do Cabo, afim de não causar maiores danos. Encerrando agradeceu a atenção dispensada por toda a Casa. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente ao constatar a falta de número para deliberar, encerrou a presente sessão, marcando outra para o próximo dia 25 do corrente, às 17.00 horas. É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma Regimental, para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de
Lobo Branco, Realizada no dia 25-
de julho de 1976, às 17.00 horas
aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil nove-
centos e setenta e seis, às dezessete horas, reuniu-se a